



Artigos de Fé da Associação de Igrejas Batistas Regulares do RN AIBRERN

1. DAS ESCRITURAS SAGRADAS

Creemos que as Escrituras do Velho e do Novo Testamentos, como originalmente escritas, foram verbalmente inspiradas e produzidas pelo Espírito Santo e, por isso, expressam toda a revelação divina sem nenhum erro. Creemos, portanto, que a Bíblia é a suprema revelação da vontade de Deus para os homens, e a aceitamos como única regra de Fé e prática. II Tm. 3:16,17; II Pe. 1:19-21.

2. DO DEUS VERDADEIRO

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, em um único Deus, o Criador dos céus e da terra, que se manifesta em três pessoas distintas: Deus-Pai, Deus-Filho e Deus- Espírito Santo; iguais em poder e glória, executando ofícios distintos, porém harmoniosos, na grande obra da redenção humana. Ex. 20:2,3; I Cor. 8:6.

3. DO ESPÍRITO SANTO

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que o Espírito Santo é uma pessoa divina, possuindo todos os atributos de personalidade e deidade. É igual ao Pai e ao Filho, e da mesma natureza. Sua principal missão no mundo incrédulo é convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo. Sua obra entre os salvos, em favor deles é: selar, habitar, enchê-los com Sua plenitude, guiá-los e ensiná-los a andar nos caminhos da justiça e da santidade. Jô. 14:16. 17 e 26; He.9:14; Ef. 1:13,14.

4. DO SENHOR JESUS CRISTO

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que o Senhor Jesus Cristo foi concebido por obra e graça do Espírito Santo, nasceu da (bendita) virgem Maria, de modo sobrenatural; é Deus Verdadeiro do Verdadeiro Deus, sendo “Deus manifestado na carne”; viveu aqui na terra entre os homens, a vida perfeita, imaculada, isenta e livre do pecado; Sua morte na cruz do calvário foi um completo e perfeito sacrifício vicário, propiciatório e substitutivo por causa dos nossos pecados e para nos salvar da perdição eterna; Sua morte não foi apenas a morte de um mártir, mas de uma vítima oferecida, voluntariamente por Deus, o Pai, em lugar do pecador, como o “Cordeiro que tira o pecado do mundo”. Ele foi sepultado, após haver morrido na cruz do Calvário, e ao terceiro dia ressurgiu dentre os mortos. Subiu ao céu e voltará a este mundo para estabelecer o Seu Reino e assentar-se no Trono de Davi,. Sua segunda vinda será pessoal e premilenial, conforme lemos em Is. 7:13; Jo. 1:1; I Pe. 3:18; Mt. 28:6; At. 15:16; Mt. 1:18-25; I Pe. 2:22; Jo. 14:18; I Tes. 4:16; Ap. 20:1-10.

5. DO HOMEM

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que o homem foi criado por Deus, em inocência, porém, voluntariamente transgrediu os preceitos divinos e, decaindo da graça de Deus, perdeu o estado de santidade que o Criador lhe dera. Em consequência da queda, todos os homens(porque todos descendem desse primeiro casal)-Adão e Eva) são pecadores, não por constrangimento, mas por motivo de sua descendência e escolha. Por isso, “todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”, e se acham sob a condenação e a ruína eterna, sem nenhuma desculpa ou defesa. Gn. 1:17; Rm. 5:12-19; Rm. 3:23

6. DA SALVAÇÃO

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que a salvação dos pecadores é inteiramente de graça, através da obra medianeira do Filho de Deus; sem auxílio de quaisquer méritos ou obras humanas, que nós, os pecadores não as temos; e que, pra recebê-la, a única condição exigida do pecador é que ele se arrependa dos seus pecados e aceite Jesus Cristo, pela fé n’Ele e no Seu sacrifício, na Cruz do Calvário.

Esta aceitação de Cristo, assim, importa em que o pecador nasça de novo, seja regenerado pelo Espírito Santo e se torne o recipiente da nova-natureza-- a natureza divina.

Nesta grande bênção que o Evangelho de Cristo assegura ao pecador salvo, se inclui a justificação, acompanhada do perdão dos pecados, da imputação da justiça divina ao crente, exclusivamente pela fé no sangue remidor. Exercendo fé pessoal no Senhor Jesus Cristo, o crente é completamente justificado e entra na posse de uma salvação certa, segura e eterna. Ef. 2:8,9; II Pe. 1:4; Jo. 10:28,29; Jo. 3:3-6; At. 13:39.

7. DA IGREJA

A IGREJA VISÍVEL- Cremos, de acordo com o ensino das Escrituras, que a Igreja visível de Cristo é a comunidade de crentes batizados e associados, por um pacto, na fé e comunhão mútua, segundo o Evangelho, com o propósito de observar as duas ordenanças e tudo quanto Cristo mandou; e para ser governada pela lei de Cristo e exercer os dons, direitos e privilégios que lhe são peculiares, à Luz da Palavra. De pastores e diáconos cujas qualificações, direitos e deveres estão claramente definidos nas Epístolas de Timóteo e Tito. Mt. 28:19,20; At. 2:41,42; Tt. 1 e I Tm. 3.

A IGREJA INVISÍVEL- Trata-se de todos os salvos deste o pentecoste até a consumação final com o retorno de Cristo. É pré-milenista, e pré-tribulacionista.

8. DO BATISMO

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que o Batismo é a imersão do crente em água, demonstrando assim, através de um emblema solene e belo, a fé do batizado, no Salvador crucificado, sepultado e ressurreto, significando também, destarte, que o batizado morreu para o pecado e o mundo e ressuscitou para a vida nova em Cristo, que é o pré-requisito para ser membro da Igreja Local. At. 8:36-39; Rm. 6:3-5.

9. DA CEIA DO SENHOR

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que a Ceia do Senhor é símbolo do corpo de Cristo; e que é a comemoração da morte do Senhor Jesus Cristo, até que Ele venha, e que o crente, para recebê-la, deve antes examinar-se a si mesmo e, estando em condição, possa participar dignamente dela. I Co. 10:16,17; 11:23-28.

10. O GOVERNO CIVIL

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que o Governo Civil é ordenado por Deus para os interesses e a boa ordem da sociedade humana; que devemos orar pelos magistrados, honrá-los e obedecê-los, salvo naquilo que for contra os ensinamentos das Santas Escrituras. Creemos na separação completa e absoluta entre o Governo Civil e a Igreja Local. Rm. 13:1-7; I Pe. 2:13,14; I Tm. 2:1-3.

11. DO ESTADO ETERNO

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que todos quantos forem justificados pela fé no nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, viverão na eternidade, na presença de Deus, no pleno gozo das bem-aventuranças celestiais; e que aqueles que, pela sua impenitência e incredulidade, rejeitam a oferta da graça e da misericórdia de Deus em Cristo, viverão na eternidade, uma vida de punição e sofrimento eternos. Sl. 16:11; Mt. 25:46; Jo. 14:2

12. DE SATANÁS

Creemos, de acordo com o ensino das Escrituras, que existe um ser pessoal chamado Satanás, “o deus deste século”, “o príncipe do poder do ar”, cheio de toda sutileza e malícia, o qual procura, incessantemente, frustrar os propósitos de Deus e seduzir (fazer cair em tentação e no pecado) os filhos dos homens. Ef. 2:3; Ap. 12:9,11; II Co. 4:4 e 11:13-15.